



# Companhia de Saneamento de Minas Gerais

Inscrição no CNPJ.MF nº 17.281.106/0001-03

**COPASA**

3 de 19

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A seguir, são apresentados os principais dados operacionais e a evolução nos períodos comparativos.

### Atendimento com Abastecimento de Água – COPASA + COPANOR

Especificação – COPASA+COPANOR	2018	2017	2018 X 2017	2016	2017 X 2016
<b>Água</b>					
Ligações (1.000 unidades).....	4.329	4.273	1,3%	4.208	1,6%
Economias (1.000 unidades).....	5.229	5.162	1,3%	5.083	1,6%
População Atendida (1.000 habitantes).....	11.570	11.531	0,3%	11.539	-0,1%
Volume Distribuído (1.000 m³/ano).....	983.506	959.579	2,5%	934.553	2,7%
Volume Medido (1.000 m³/ano).....	585.461	592.141	-1,1%	593.645	-0,3%
Extensão de Rede (km).....	54.906	53.123	3,4%	51.688	2,8%

A COPASA MG presta serviços de abastecimento de água no Estado de Minas Gerais, tendo como fontes 662 captações superficiais e 1.454 captações subterrâneas distribuídas pelo Estado, cujos volumes de outorga somados totalizam 67,9 m³/s, conforme especificado a seguir:

### Outorgas de Abastecimento de Água em 12/2018

Especificação	Quantidade	Volume outorgado para utilização (m³/s)
Captações superficiais.....	662	53,8
Captações subterrâneas.....	1.454	14,1
<b>Total outorgado.....</b>	<b>2.116</b>	<b>67,9</b>

A cobrança pelo uso dos recursos hídricos e que é repassado ao cliente por meio de rubrica específica na fatura de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário foi de R\$18,5 milhões em 2018 (R\$11,5 milhões em 2017). No âmbito estadual, as cobranças abrangem as bacias dos Rios Piracicaba e Jaguari, Araguari, Verde Grande, Velhas, Pará, Piracicaba, Caratinga, Piranga, Suaqui Grande, Santo Antônio e Manhuaçu, Pomba e Muriaé, Preto e Parabuna. Na esfera federal, tais repasses englobam as bacias dos Rios Doce, Paraíba do Sul, São Francisco e PCJ – Piracicaba, Capivari e Jundiá. A cobrança pelo uso de recursos hídricos é um dos instrumentos de gestão das águas previsto na Política Nacional de Recursos Hídricos e na Política Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais.

Com relação aos serviços de esgotamento sanitário, a COPASA MG e a COPANOR possuíam, conjuntamente, ao final de 2018, 3,61 milhões de economias de esgoto, o que representa um crescimento de 3,7% em relação ao ano anterior, atendendo uma população de aproximadamente 8 milhões de habitantes.

### Atendimento com Esgotamento Sanitário – COPASA + COPANOR

Especificação – COPASA+COPANOR	2018	2017	2018 X 2017	2016	2017 X 2016
Ligações (1.000 unidades).....	2.867	2.756	4,0%	2.673	3,1%
Economias (1.000 unidades).....	3.612	3.483	3,7%	3.386	2,9%
População Atendida (1.000 habitantes).....	8.147	7.828	4,1%	7.818	0,1%
Volume Medido (1.000 m³/ano).....	392.510	393.768	-0,3%	391.982	0,5%
Volume Tratado (1.000 m³/ trimestre).....	286.492	260.735	9,9%	250.733	4,0%
Extensão de Rede (km).....	28.103	26.613	5,6%	25.151	5,8%

(1) Os dados se referem à COPASA MG e à COPANOR conjuntamente, exceto o volume tratado, cuja informação é da Controladora.

O quadro a seguir apresenta indicadores de desempenho comercial e operacional. O indicador empregados/ligações mostra a quantidade de empregados próprios para cada mil ligações atendidas, tendo ficado estável em 2018 comparativamente a 2017. A queda de 2,5% no ano de 2017, comparando-se com 2016, reflete o resultado dos programas de desligamento adotados. O índice de hidrometração, que mostra o percentual de ligações da Companhia cujo consumo é hidrometrado, ficou em linha nos períodos comparativos.

Já o índice de perdas na distribuição mostra a relação entre o volume de água medido e o volume de água distribuído, tendo sido observada uma elevação. Em 2017, foi estruturado plano de ação para redução de perdas, com o equacionamento de recursos para substituição de hidrômetros, cuja aplicação se intensificará em 2019, a partir da aquisição de hidrômetros e licitação dos serviços de substituição.

Especificação	Unidades	2018	2017	2018 X 2017	2016	2017 X 2016
Empregados/Ligações (1).....	emp./mil ligações	1,67	1,66	0,2%	1,71	-2,5%
Índice de Hidrometração.....	%	99,7	99,7	0,0%	99,7	0,1%
Índice de Perdas na Distribuição (2).....	%	40,0	37,8	5,8%	36,2	4,4%

(1) Número de Empregados / 1.000 Ligações de água e esgoto - dados COPASA + COPANOR.  
(2) Diferença entre o volume distribuído e o volume medido, dividida pelo volume distribuído, dos últimos doze meses.

### 8. Investimentos

A Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 27.04.2018, aprovou o Programa de Investimentos no valor de R\$690 milhões para o ano de 2018, sendo R\$650 milhões na Controladora e R\$40 milhões na COPANOR. Em 31.10.2018, o Conselho de Administração aprovou a revisão do Programa de Investimentos da Controladora para o exercício, com aumento do limite previsto para o ano de R\$650 milhões para R\$700 milhões. Essa complementação foi necessária devido ao aumento do ritmo das obras, principalmente nos empreendimentos de ampliação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Divinópolis, Coronel Fabriciano/Timóteo e de Sabará, bem como a obra de implantação da captação de água do Rio Pacuí (Montes Claros) e aquisição de hidrômetros, a serem utilizados em novas ligações/substituição, em todo o Estado.

Em 2018, o valor investido pela Controladora foi de R\$686 milhões sendo que R\$293 milhões foram alocados em sistemas de abastecimento de água, R\$357 milhões em sistemas de esgotamento sanitário e R\$36 milhões em programas de desenvolvimento empresarial e operacional.

Os valores investidos pela COPANOR foram de R\$46 milhões, sendo R\$28 milhões em sistemas de abastecimento de água, R\$17 milhões em sistemas de esgotamento sanitário e R\$1 milhão em desenvolvimento empresarial.

Investimentos (R\$/Milhões)	2018	2017	2016
Água.....	293	239	164
Esgoto.....	357	252	218
Outros.....	36	20	13
<b>Total COPASA.....</b>	<b>686</b>	<b>511</b>	<b>395</b>
COPANOR.....	46	28	33
<b>Total Geral.....</b>	<b>732</b>	<b>539</b>	<b>428</b>

Observa-se que os níveis de investimentos vêm sendo retomados com melhoria do percentual de execução do Programa de Investimentos, após a Companhia ter reduzido sua alavancagem, bem como superado problemas na execução de projetos.

Os principais investimentos realizados em 2018 estão destacados a seguir:

#### Sistemas de Abastecimento de Água

- obras e serviços nas unidades da captação de água do sistema Pacuí em Montes Claros;
- construção das Barragens do Rio Viamão em Mato Verde e do Rio Verde Grande, em Montes Claros;
- ampliação do sistema de abastecimento de água em Ubá, contemplando a construção de nova captação no Ribeirão dos Bagres;
- ampliação dos Sistemas de Abastecimento de Água em Arcos, Nova Serrana e Teófilo Otoni; e
- crescimento vegetativo de redes de distribuição e ligações prediais de água e aquisição de hidrômetros, em todo o Estado.

#### Sistemas de Esgotamento Sanitário

- implantação do Sistema de Tratamento de Esgoto em Divinópolis;
- obras no Sistema de Esgotamento Sanitário de Brumadinho, contemplando implementação de interceptores, redes coletoras e travessia, bem como construção de estações elevatórias e Estação de Tratamento de Esgoto;
- implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário em Felixlândia, Espinosa e São Gonçalo do Abaeté, contemplando ETE, elevatórias, redes coletoras e interceptores;
- ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Coronel Fabriciano/Timóteo, Três Corações, Mato Verde, Ribeirão das Neves, Ibitiré, Santo Antônio do Monte, Sabará, Delfinópolis, Patos de Minas, Conselho Lafaiete, Prudente de Moraes, Contagem/ Nova Contagem, Cataguases, Tiradentes e Itamarandiba;
- crescimento vegetativo de redes coletoras e ligações prediais de esgoto, em todo o Estado.

#### Investimentos previstos para 2019

O valor total previsto para 2019 é de R\$786 milhões, sendo R\$750 milhões na COPASA MG e R\$36 milhões na COPANOR, conforme indicado no Plano de Negócios e Estratégias de Longo Prazo 2019-2023.

### 9. Desempenho Financeiro

Tendo em vista a imaterialidade da subsidiária COPANOR, as informações financeiras prestadas pela Administração da Companhia no relatório da Administração, exceto quando indicadas em contrário, referem-se às demonstrações financeiras individuais.

#### 9.1. Receitas

A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos de 2018 totalizou R\$4,2 bilhões, 4,4% superior ao ano de 2017, conforme tabela a seguir:

Especificação (R\$ mil)	2018	2017	2018 X 2017	2016	2017 X 2016
Receita Líquida Direta - Água.....	2.600.852	2.504.010	3,9%	2.296.895	9,0%
Receita Líquida Direta - Esgoto.....	1.466.500	1.398.652	4,9%	1.264.050	10,6%
<b>Receita Líquida Direta - Água e Esgoto.....</b>	<b>4.067.352</b>	<b>3.902.662</b>	<b>4,2%</b>	<b>3.560.945</b>	<b>9,6%</b>
Receita Líquida Indireta - Água.....	85.994	82.330	4,5%	71.249	15,6%
Receita Líquida Indireta - Esgoto.....	16.343	12.615	29,5%	11.424	10,4%
<b>Receita Líquida Indireta - Água e Esgoto.....</b>	<b>102.337</b>	<b>94.945</b>	<b>7,8%</b>	<b>82.673</b>	<b>14,8%</b>
<b>Receita Líquida - Água e Esgoto.....</b>	<b>4.169.689</b>	<b>3.997.607</b>	<b>4,3%</b>	<b>3.643.618</b>	<b>9,7%</b>
<b>Receita Líquida - Resíduos Sólidos.....</b>	<b>2.423</b>	<b>399</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos.....</b>	<b>4.172.112</b>	<b>3.998.006</b>	<b>4,4%</b>	<b>3.643.618</b>	<b>9,7%</b>

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os principais fatores que influenciaram a receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos nos períodos comparativos:

- Crescimento no número de economias (unidades consumidoras) de água (1,3%) e de esgoto (3,7%);
- Reposicionamento tarifário médio de 4,31%, aplicado *pro rata* para consumos registrados no mês de agosto e integral a partir de setembro de 2018;
- Queda de 2,7% no volume medido de água e esgoto por economia.

A receita de resíduos sólidos, que em 2018 totalizou R\$2,4 milhões (R\$399 mil em 2017), refere-se à operação do aterro do Município de Varginha, iniciada no segundo semestre de 2017.

#### 9.2 Custos e Despesas

Os custos e despesas, que correspondem ao somatório dos custos dos serviços vendidos, despesas com vendas e administrativas decorrentes da exploração dos serviços de água, esgoto e resíduos sólidos totalizam R\$3,26 bilhões, contra R\$3,02 bilhões no ano de 2017, incremento de 7,9%. A tabela a seguir demonstra os custos e despesas nos períodos comparativos:

Especificação (R\$ mil)	2018	2017	2018 X 2017	2016	2017 X 2016
<b>Custos Administráveis.....</b>	<b>2.250.049</b>	<b>2.061.954</b>	<b>9,1%</b>	<b>1.831.371</b>	<b>12,6%</b>
Pessoal.....	1.303.234	1.227.550	6,2%	1.128.188	8,8%
Serviços de Terceiros.....	433.804	404.590	7,2%	359.000	12,7%
PPP do Rio Manso.....	87.146	59.691	46,0%	42.773	39,6%
Material.....	50.579	52.691	-4,0%	47.138	11,8%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD).....	252.768	198.670	27,2%	158.278	25,5%
Repasso Tarifário a Municípios.....	91.488	83.068	10,1%	72.132	15,2%
Custos Operacionais Diversos.....	31.030	35.694	-13,1%	23.862	49,6%
<b>Custos não Administráveis.....</b>	<b>418.632</b>	<b>379.912</b>	<b>10,2%</b>	<b>350.753</b>	<b>8,3%</b>
Energia Elétrica.....	423.443	395.817	7,0%	374.920	5,6%
Telecomunicações.....	11.021	16.732	-34,1%	16.763	-0,2%
Material de Tratamento.....	69.059	65.419	5,6%	67.188	-2,6%
Combustíveis e Lubrificantes.....	25.822	22.302	15,8%	20.093	11,0%
Créditos Tributários.....	(110.713)	(120.357)	-8,0%	(128.211)	-6,1%
<b>Custos de Capital</b>					
<b>Depreciações e Amortizações.....</b>	<b>567.988</b>	<b>563.996</b>	<b>0,7%</b>	<b>596.745</b>	<b>-5,5%</b>
<b>Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos.....</b>	<b>18.476</b>	<b>11.515</b>	<b>60,5%</b>	<b>9.496</b>	<b>21,3%</b>
<b>Custo das Vendas e dos Serviços Prestados + Despesas com Vendas e Administrativas (excluindo os Custos de Construção).....</b>	<b>3.255.145</b>	<b>3.017.378</b>	<b>7,9%</b>	<b>2.788.365</b>	<b>8,2%</b>

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os itens que compõem os custos das vendas e dos serviços prestados, despesas com vendas e administrativas (excluindo os custos de construção) que apresentaram variações mais significativas:

#### 9.2.1 Custos Administráveis

##### Pessoal

Os gastos com Pessoal em 2018 apresentaram elevação de 6,2% em relação ao ano de 2017, principalmente em função de:

- reajuste salarial, conforme Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) assinado em 21.08.2018, e retroativo a 1º de maio (data-base), de 1,69%, com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC);
- incremento de R\$23,0 milhões nos gastos com programa de alimentação, em função, principalmente, de crédito não recorrente, no valor global de R\$16,8 milhões, no cartão alimentação dos empregados;
- crescimento do número de empregados de 2,5%, sendo que cerca de 83% das contratações realizadas referem-se à área operacional; e
- elevação de 13,0% nas despesas relativas ao Plano de Saúde, em função de elevação nos preços de procedimentos e honorários médicos.

##### Serviços de Terceiros

Essa conta apresentou variação de 7,2%. A seguir, os itens que apresentaram variações mais significativas:

- incremento de R\$15,8 milhões nos gastos com locação de frota de veículos, que se deu de forma gradativa nos últimos exercícios. Essa estratégia resultou em menor consumo de combustíveis e manutenção de veículos, bem como ganhos de produtividade e de eficiência, dentre outros benefícios;
- elevação de R\$13,8 milhões nos gastos com serviços de conservação e manutenção de bens e sistemas, decorrentes de reajustes nos preços dos contratos de prestação de serviços, maior demanda por serviços corretivos e manutenção preventiva nos sistemas;
- incremento de R\$4,4 milhões decorrentes de serviços técnicos profissionais e serviços de informática;

- aumento de R\$3,7 milhões nas despesas de arrecadação, cobrança, leitura e entrega de contas, em função, especialmente, do aumento significativo nas tarifas cobradas pelo principal agente arrecadador; e
- redução em R\$ 6,8 milhões com gastos de publicidade e propaganda, e de R\$3,8 milhões com caminhão pipa.

#### PPP do Rio Manso

A variação registrada nas despesas referentes à Parceria Público-Privada (PPP) do Sistema Rio Manso, comparando-se 2018 com 2017, ocorreu em função do aprimoramento da metodologia adotada na mensuração do reajustamento contratual das despesas de manutenção de sistemas, que passou a ser considerada como despesa operacional (OPEX), com impacto de R\$17,9 milhões, do reajustamento das contraprestações e da elevação nos gastos com energia elétrica.

#### Materiais

A redução observada no item ocorreu em função, principalmente, da queda nos gastos com peças, acessórios e componentes para veículos.

#### Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)

A elevação reflete, principalmente, contabilização de provisões em função da negociação de débitos com entidades filantrópicas e prefeituras, com destaque para o acordo com a Santa Casa de Misericórdia e com o município de Montes Claros, bem como do aumento da inadimplência.

A PCLD líquida, obtida por meio da diferença entre a PCLD e a recuperação de contas baixadas (contabilizada em Outras Receitas Operacionais) apresentou queda de 10,9% em 2018, conforme pode ser visto no quadro a seguir:

Especificação (R\$ mil)	2018	2017	2018 X 2017	2016	2017 X 2016
(+) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD).....	252.768	198.670	27,2%	158.278	25,5%
(-) Recuperação de Contas Baixadas.....	145.221	77.933	86,3%	78.506	-0,7%
<b>(=) PCLD líquida.....</b>	<b>107.547</b>	<b>120.737</b>	<b>-10,9%</b>	<b>79.772</b>	<b>51,4%</b>

#### Repasso Tarifário a Municípios

A variação nos valores dos repasses tarifários no ano de 2018, comparativamente ao observado no ano de 2017, se deve à elevação do faturamento de Belo Horizonte, que é base mais representativa para o cálculo dos repasses efetuados, bem como do início de repasses a novos municípios.

#### 9.2.2 Custos não Administráveis

##### Energia Elétrica

As despesas com energia elétrica apresentaram uma elevação de 7,0% em 2018, comparativamente ao ano de 2017 em função de:

- reajuste com impacto médio de 18,0% sobre as tarifas da CEMIG, conforme Resolução Homologatória 2.396 de 22.05.2018 da ANEEL;
- aplicação de cinco meses de bandeiras vermelhas em 2018, sendo que, em 2017 foi aplicada um mês de bandeira vermelha.

Vale mencionar que as tarifas da CEMIG em 2017 apresentaram redução de 10,7%, conforme Resolução Homologatória da ANEEL nº 2.248 de 23.05.2017.

##### Telecomunicações

A redução é decorrente de substituição da prestadora de serviços de transmissão de dados, permitindo melhoria na eficiência, bem como redução nos valores contratados.

##### Combustíveis e Lubrificantes

O incremento observado se deu em função de aumento no preço dos combustíveis, bem como de gastos com geradores para operações de captação, Estação de Tratamento de Esgoto e poços não energizados.

##### Créditos Tributários

A queda de 8,0% em 2018, comparada com 2017, reflete o fim da utilização dos créditos tributários oriundos da amortização dos ativos relacionados à PPP do Rio Manso incorporados em dezembro de 2015.

#### 9.3 Outras Receitas (Despesas) Operacionais

O item outras receitas (despesas) operacionais apresentou resultado líquido positivo de R\$56,5 milhões no ano de 2018, ante os R\$21,0 milhões positivos registrados em 2017, conforme tabela a seguir:

Especificação (R\$ mil)	2018	2017	2018 X 2017	2016	2017 X 2016
<b>Outras Receitas Operacionais.....</b>	<b>196.135</b>	<b>247.796</b>	<b>-20,8%</b>	<b>190.283</b>	<b>30,2%</b>
Receita de Serviços Técnicos.....	96	156	-38,5%	347	-55,0%
Reversão de Provisão não Dedutível.....	30.984	146.303	-78,8%	75.870	92,8%
Recuperação de Contas Baixadas.....	145.221	77.933	86,3%	78.506	-0,7%
Outras Receitas.....	19.834	23.404	-15,3%	35.560	-34,2%
<b>Outras Despesas Operacionais.....</b>	<b>(139.613)</b>	<b>(226.822)</b>	<b>-38,4%</b>	<b>(212.459)</b>	<b>6,8%</b>
Provisão não Dedutível.....	(68.266)	(163.141)	-58,2%	(157.448)	3,6%
Perdas Eventuais ou Extraordinárias.....	(8.603)	(5.668)	51,8%	(5.163)	9,8%
Taxa de Fiscalização sobre Serviços.....	(33.214)	(32.530)	2,1%	(29.465)</	